

# Estado equipa Simepar com tecnologia de ponta para enfrentar crises climáticas

23/07/2025

Inovação e Inteligência Artificial

Para enfrentar com mais eficiência as crises climáticas, o Governo do Estado está equipando o Simepar (Sistema de Tecnologia e Monitoramento Ambiental do Paraná) com tecnologia de ponta. Computadores de alta performance, drones com sensores que fazem cálculos em tempo real, e modernos equipamentos de topografia para hidrometria e aerolevanteamento passam a reforçar a estrutura do órgão com um investimento de R\$ 3,7 milhões, por meio da Secretaria da Inovação e Inteligência Artificial (SEIA).

Os investimentos contemplam a modernização da infraestrutura, a compra de equipamentos de última geração e o aumento da capacidade de processamento de dados, com o objetivo de tornar o monitoramento ambiental mais preciso e ágil. O Termo de Convênio entre o Simepar e a SEIA foi firmado no fim de 2024. A primeira parcela do repasse foi feita em fevereiro, e a segunda parcela em julho deste ano.

O secretário da Inovação e Inteligência Artificial, Alex Canziani, explica que a modernização é importante para fortalecer a atuação do Simepar. “É um investimento para que o Paraná esteja cada vez mais preparado para enfrentar os desafios climáticos, protegendo a população e o meio ambiente com informações mais precisas e rápidas”, afirma.

- [Chuva se aproxima do Paraná depois de mais de 20 dias com predomínio de sol](#)
- [Monitora Paraná: Estado publica edital de compra de três novos radares meteorológicos](#)

O convênio permitiu a realização de estudos para saber quais investimentos poderiam ser feitos para ampliar o monitoramento ambiental e fortalecer a capacidade de resposta do Estado a catástrofes climáticas. Teve início, então, o projeto Simepar Inovador, dividido em dois eixos: a modernização e revitalização da estrutura física do Simepar para melhor atendimento; e a inovação do conjunto de equipamentos da instituição, para obter dados mais precisos e de forma mais objetiva, com maior capacidade de processamento.

Um exemplo de equipamento já adquirido com o valor repassado pela SEI é um drone Lidar, equipado com um sensor de mapeamento a laser. Ele é capaz de realizar a topografia em áreas de cobertura vegetal, estimar volumes de minério, ou então calcular uma estimativa de madeira em uma determinada área e relacionar com estoque de carbono, por exemplo.

A equipe do Simepar foi capacitada na última semana para utilização do equipamento, e ele será utilizado em Prudentópolis, no Centro-Sul do Estado, para geração de modelo digital de terreno em altíssima resolução para modelagem hidrodinâmica e geração de manchas de inundação.

Além do drone, serão adquiridos barcos motorizados, outros equipamentos de topografia para hidrometria e aerolevanteamento, além de equipamentos com configurações mais atualizadas, como um notebook que vai permitir simulação de ecos de terreno que exigem processamento serial e manipulação de dados. Todos os novos produtos do Simepar irão permitir uma precisão maior nas análises, e processamento maior de dados.

No espaço físico do Simepar, além de reforma e modernização de equipamentos já antigos (muitos com mais de 30 anos de uso), serão implementados espaços inovadores que possam integrar cada vez mais o Simepar e o Governo do Estado. O Simepar Inovador, somado ao Monitora Paraná e Monitora Litoral, que utilizarão recursos da indenização da Petrobrás para aquisição de radares meteorológicos e outros equipamentos de monitoramento ambiental, é mais um passo para que o Estado chegue à maior cobertura meteorológica do Brasil.

“O Estado do Paraná mais uma vez demonstra sua preocupação com a resposta às crises climáticas e meteorológicas, dando aos pesquisadores e técnicos do Simepar as condições adequadas para o cumprimento de sua missão junto à população do Paraná”, afirma Paulo de Tarso, diretor-presidente do Simepar.

- **[Talento Tech e Ecosystema Colaborativo são finalistas de prêmio nacional de governo digital](#)**

**AUMENTO DA COBERTURA** - O Governo do Estado também [publicou nesta segunda-feira \(21\)](#), no Diário Oficial do Paraná, o edital de concorrência internacional eletrônica para a implementação do projeto Monitora Paraná. A iniciativa prevê a aquisição de três novos radares meteorológicos de última geração, com investimento de US\$ 6.869.937,77 (aproximadamente R\$ 38,4 milhões na cotação atual), fazendo com que o Paraná tenha a melhor e mais completa cobertura meteorológica do Brasil.

Na sequência, o Estado prevê a abertura de novo processo licitatório, desta vez para a [aquisição de mais três radares, uma boia oceanográfica](#) e na ampliação da rede de estações meteorológicas e hidrológicas, dentro do Monitora Litoral. Os equipamentos vão reforçar o setor de monitoramento que acompanha o nível dos rios e as condições oceanográficas - dados que ajudam a Coordenadoria da Defesa Civil na tomada de decisões em caso de enxurradas, alagamentos ou ressacas.

O investimento total nos dois Monitoras é de cerca de R\$ 70,4 milhões. Os recursos utilizados são provenientes da indenização da Petrobras em razão de um derramamento de óleo causado pela empresa no Rio Iguaçu, em Araucária, na Região Metropolitana de Curitiba (RMC), em julho de 2000.